

30 de Março de 2016: Nota de Imprensa, Dia Internacional da Visibilidade Trans

Mais de 2,000 pessoas trans assassinadas nos últimos 8 anos

Por ocasião do Dia Internacional da Visibilidade Trans (TDoV, por suas siglas em inglês) [1], 31 de março, a Transgender Europe (TGEU) publicou uma atualização dos resultados do Observatório de Pessoas Trans Assassinadas (TMM) [2] para se juntar às vozes pela conscientização das muitas formas de discriminação que as pessoas trans e de gênero diverso ao redor do mundo enfrentam.

A atualização TMM TDoV 2016 revela 2.016 homicídios reportados de pessoas trans e de gênero diverso em 65 países em todo o mundo entre 1 de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2015, sendo mais de 1.500 da América do Sul e Central. Além disso, a análise de dados do TMM mostra que 65% de todas as pessoas trans e de gênero diverso assassinadas cujas profissões são conhecidas eram trabalhadoras sexuais. [3]

Entre as seis regiões do mundo, os maiores números absolutos foram encontrados em países com movimentos trans e organizações da sociedade civil fortes que realizam algum tipo de monitoramento profissional: Brasil (802), México (229), Colômbia (105), Venezuela (98) e Honduras (79) na América Central e do Sul; Estados Unidos (132) na América do Norte; Turquia (41) e Itália (33) na Europa; e Índia (54), Filipinas (40), e Paquistão (34) na Ásia. [4]

A estreita relação entre a existência de movimentos trans fortes e um monitoramento profissional de um lado e o registro dos maiores números absolutos de assassinatos de outro aponta para a questão preocupante: dos casos não reportados.

Carsten Balzer/Carla LaGata, Investigadorx Sênior da TGEU, explica: *"Além da necessidade de mecanismos para proteger as pessoas trans e de gênero diverso, essa relação também mostra a necessidade da existência de comunidades e organizações trans capazes de realizar monitoramento e denúncia da violência contra suas comunidades. Essa relação indica que os números mostram apenas a ponta do iceberg em relação ao número de homicídios de pessoas trans e de gênero diverso a nível mundial."*

Enquanto o Brasil, México e os Estados Unidos têm os maiores números absolutos, os números relativos são ainda mais preocupantes para alguns países com população menor. Honduras, por exemplo, tem um índice de 9,56 casos relatados assassinatos de pessoas trans e de gênero diverso a cada um milhão de habitantes. [5]

É importante ressaltar que esses casos são os que podem ser encontrados em buscas na Internet e cooperações com organizações e ativistas trans. Na maioria dos países, dados sobre pessoas trans e de gênero diverso assassinadas não são produzidos de forma sistemática, e é impossível estimar o número de casos não denunciados.

###

FIM

Para mais informações, Carsten Balzer/Carla LaGata, Investigadorx Sênior do TGEU, está disponível para **entrevistas e perguntas** e pode ser contatadx por e-mail [carla\[at\]tgeu.org](mailto:carla[at]tgeu.org) ou telefone +49-30-53602666.

<http://transrespect.org/es/trans-murder-monitoring/tmm-resources>

Mapa: http://transrespect.org/wp-content/uploads/2016/03/TvT_TMM_TDoV2016_Map_PT.pdf

Tabela: http://transrespect.org/wp-content/uploads/2016/03/TvT_TMM_TDoV2016_Tables_PT.pdf

Infográfico: http://transrespect.org/wp-content/uploads/2016/03/TvT_TMM_TDoV2016_Infographics_PT.png

NOTAS:

Em 2012, Transgender Europe publicou o relatório “TRANSRESPEITO VERSUS TRANSFOBIA NO MUNDO – Um Estudo Comparativo da Situação dos Direitos Humanos das Pessoas Trans”, que contextualiza os dados do TMM: http://transrespect.org/wp-content/uploads/2015/08/TvT_research-report_ES_.pdf

[1] O Dia Internacional da Visibilidade Trans (TDoV) é dedicado a celebrar as pessoas trans e de gênero diverso e promover a conscientização das muitas formas de discriminação que estas enfrentam ao redor do mundo.

[2] O projeto Observatório de Pessoas Trans Assassinadas (TMM) iniciou-se em abril de 2009, e desde então tem feito sistematicamente o monitoramento, compilação, e análise das denúncias de homicídios de pessoas trans e de gênero diverso em todo o mundo. As atualizações dos resultados, que foram apresentados pela primeira vez em julho de 2009, são publicadas no site do projeto “Transrespeito versus Transfobia no Mundo” de dois a quatro vezes ao ano, em forma de tabelas, listas de nomes, e mapas.

[3] Um novo relatório enfoque no número desproporcional de casos de trabalhadorxs sexuais assassinadxs no mundo será publicado em Maio de 2016.

[4] A atualização TMM TDOV 2016 registrou casos de assassinatos de pessoas trans e de gênero diverso entre janeiro de 2008 e dezembro de 2015 em todas as regiões do mundo: **1.573 assassinatos em 23 países na América Central e do Sul**, que representam 78% dos homicídios reportados em todo o mundo; **179 assassinatos em 16 países Asiáticos**; **137 assassinatos na América do Norte**; **112 assassinatos em 16 países Europeus**; **10 assassinatos em 4 países Africanos**; e **5 assassinatos em 4 países na Oceania**.

[5] Outros números relativos: No caso da **Guiana**, o índice é de **5,00**. No Brasil, o índice é 4,00, no México, 1,87, e os Estados Unidos, 0,42.